

O ENSINO GRAMATICAL NA AQUISIÇÃO DE E/LE: DA GRAMÁTICA NORMATIVA A FUNCIONALISTA

Valéria Jane Siqueira Loureiro (FUFSE)
vjsloureiro@yahoo.com.br

A gramática se apresenta como conteúdo inerente no processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira, sempre vista como um meio de memorizar regras e normas e não para adquirir os conhecimentos linguísticos necessários para monitorar o uso correto da língua, nesse caso o espanhol. Este trabalho tem como objetivo analisar a questão da gramática no processo de ensino/aprendizagem de E/LE (espanhol/língua estrangeira). O ensino de gramática, na perspectiva normativa, pretende levar os estudantes a adquirir as regras e normas fora do uso efetivo na linguagem. Segundo García (2002), o ensino de gramática se constitui de aspectos formais, mas deve ser realizado num contexto comunicativo. Alunos que aprendem uma língua sem estudar a gramática implícita, podem se sentir insatisfeitos e inseguros ao se comunicarem, porque carecem do ensino das estruturas gramaticais que levem ao reconhecimento do funcionamento da língua a partir do uso das suas variantes. Para González Maia (2005), o paradigma funcional é fundamental para o processo de ensino porque contempla a gramática em uso. Tentaremos responder a um ensino da gramática como elemento que permita manejar a comunicação pelo uso e funcionamento das regras da língua de forma consciente e autônoma (GELABERT et al., 2002, GARCÍA GARCÍA, 2001 e MARTÍN PERIS, 2004). A partir deste enfoque se reflete sobre a questão do papel da gramática na prática docente na sala de aula de E/LE e se analisa como incluir seu conteúdo gramatical para que os estudantes se capacitem a se expressar, interagir e se comunicar tanto na língua oral quanto na escrita (MIKI KONDO, 2002). Essa questão advém de levar o estudante a adquirir a capacidade de contextualizar a língua no uso da linguagem como uma ferramenta nas situações de comunicação.